

# O Livro de Urântia

---

<< [Documento 21](#) | [Partes](#) | [Índice](#) | [Documento 23](#) >>

---

## Documento 22

### Os Filhos Trinitarizados de Deus

22:0.1 (243.1) HÁ TRÊS grupos de seres que são chamados de Filhos de Deus. Além das ordens descendentes e ascendentes de filiação há um terceiro grupo conhecido como os Filhos Trinitarizados de Deus. A ordem trinitarizada de filiação é subdividida em três divisões principais, de acordo com as origens dos seus muitos tipos de personalidades, reveladas e não reveladas. Essas divisões principais são:

- 22:0.2 (243.2) 1. Os Filhos Trinitarizados pela Deidade.
- 22:0.3 (243.3) 2. Os Filhos Abraçados pela Trindade.
- 22:0.4 (243.4) 3. Os Filhos Trinitarizados por Criaturas.

22:0.5 (243.5) Não importando a origem, todos os Filhos Trinitarizados de Deus têm em comum a experiência da trinitarização, seja como parte de sua origem, seja como uma experiência do abraço da Trindade, alcançada posteriormente. Os Filhos Trinitarizados pela

Deidade não são revelados nestas narrativas; portanto, esta apresentação restringir-se-á a retratar os dois grupos restantes; e, mais particularmente, os Filhos de Deus abraçados pela Trindade.

## **1. Os Filhos Abraçados pela Trindade**

22:1.1 (243.6) Todos os filhos abraçados pela Trindade são de origem dual ou única, contudo, depois do abraço da Trindade, eles tornam-se eternamente devotados ao compromisso de serviço à Trindade. Esse corpo, tal como revelado e organizado para o serviço dos superuniversos, abrange sete ordens de personalidades:

- 22:1.2 (243.7) 1. Os Mensageiros Poderosos.
- 22:1.3 (243.8) 2. Aqueles Elevados Em Autoridade.
- 22:1.4 (243.9) 3. Aqueles Sem Nome Nem Número.
- 22:1.5 (243.10) 4. Os Custódios Trinitarizados.
- 22:1.6 (243.11) 5. Os Embaixadores Trinitarizados.
- 22:1.7 (243.12) 6. Os Guardiães Celestes.
- 22:1.8 (243.13) 7. Os Assistentes dos Filhos Elevados.

22:1.9 (243.14) Esses sete grupos de personalidades são ainda classificados, de acordo com a origem, a natureza e a função, em três divisões principais: os Filhos Trinitarizados de Realização, os Filhos Trinitarizados de Seleção e os Filhos Trinitarizados de Perfeição.

22:1.10 (244.1)

*Os Filhos Trinitarizados de Realização* — os Mensageiros Poderosos, Aqueles Elevados Em Autoridade e Aqueles Sem Nome Nem Número — são, todos, mortais ascendentes, fusionados ao Ajustador, que alcançaram o Paraíso e o Corpo de Finalidade. No entanto, deixaram de ser finalitores; e os seus nomes são retirados da lista de chamada dos finalitores, depois de abraçados pela Trindade. Os novos filhos dessa ordem passam por cursos específicos de aperfeiçoamento, por períodos relativamente curtos, nos circuitos dos planetas-sede dos circuitos de Havona, sob a direção dos Eternos dos Dias. Daí em diante, são designados para os serviços dos Anciões dos Dias nos sete superuniversos.

22:1.11 (244.2)

*Os Filhos Trinitarizados de Seleção* abrangem os Custódios Trinitarizados e os Embaixadores Trinitarizados. São recrutados entre certos serafins evolucionários e entre as criaturas intermediárias transladadas que hajam atravessado Havona e alcançado o Paraíso, bem como entre alguns dos mortais fusionados ao Espírito e fusionados ao Filho, que, da mesma forma, hajam ascendido até a Ilha Central de Luz e Vida. Depois de haverem sido abraçados pela Trindade do Paraíso e de um breve aperfeiçoamento em Havona, os Filhos Trinitarizados de Seleção são designados para as cortes dos Anciões dos Dias.

22:1.12 (244.3)

*Os Filhos Trinitarizados de Perfeição.* Os Guardiões Celestes e os seus coordenados, os Assistentes dos Filhos Elevados, compreendem um grupo único de personalidades duplamente trinitarizadas. Eles são os filhos, trinitarizados-por-criaturas, de

personalidades do Paraíso-Havona, ou de mortais ascendentes perfeccionados, que há muito tempo se distinguiram nos Corpos da Finalidade. Alguns desses filhos trinitarizados-por-criaturas, depois de servirem junto aos Executivos Supremos dos Sete Espíritos Mestres, e depois de servirem aos Filhos Instrutores da Trindade, são retrinitarizados (abraçados) pela Trindade do Paraíso e, então, designados para as cortes dos Anciões dos Dias, como Guardiães Celestes e Assistentes dos Filhos Elevados. Os Filhos Trinitarizados de Perfeição são diretamente designados para o serviço do superuniverso, sem outros aperfeiçoamentos.

22:1.13 (244.4) Os nossos colaboradores originários da Trindade — os Perfeccionadores da Sabedoria, Conselheiros Divinos e Censores Universais — existem em números estacionários. Mas o número dos filhos abraçados pela Trindade está crescendo constantemente. Todas as sete ordens de filhos abraçados pela Trindade são designadas membros de um dos governos dos sete superuniversos, e o número deles em serviço junto a cada superuniverso permanece exatamente o mesmo; nem um sequer foi jamais perdido. Os seres abraçados pela Trindade jamais se desviaram; podem tropeçar temporariamente, mas nenhum deles jamais foi considerado culpado por desacato aos governos dos superuniversos. Os Filhos de Realização e os Filhos de Seleção nunca falharam no serviço de Orvônton, mas os Filhos Trinitarizados de Perfeição algumas vezes erraram, no seu julgamento, tendo assim causado confusões passageiras.

22:1.14 (244.5) Sob a direção dos Anciões dos Dias, todas as sete ordens funcionam em larga medida como grupos que se autogovernam. O seu escopo de serviço é múltiplo; os Filhos Trinitarizados de Perfeição não deixam o superuniverso para o qual foram designados, mas os seus colaboradores trinitarizados abrangem o grande universo, viajando desde os mundos evolucionários do tempo e do espaço até a Ilha Eterna do Paraíso. Eles podem funcionar em qualquer dos superuniversos, mas fazem-no sempre como membros dos supergovernos da sua designação original.

22:1.15 (244.6) Ao que parece, os filhos abraçados pela Trindade foram designados permanentemente para o serviço dos sete superuniversos; essa designação certamente é para durar por toda a idade presente do universo, mas nunca fomos informados de que deverá ser eterna.

## **2. Os Mensageiros Poderosos**

22:2.1 (245.1) Os Mensageiros Poderosos pertencem ao grupo ascendente dos Filhos Trinitarizados. Eles são uma classe de mortais perfeccionados que foram provados em rebeliões, e, de outros tantos modos, foram igualmente testados quanto à sua lealdade pessoal. Todos passaram por algum teste definitivo de lealdade universal. Na sua ascensão ao Paraíso, eles permaneceram firmes e leais em face da deslealdade dos seus superiores, em algum momento; e alguns funcionaram, ativa e lealmente, no lugar desses líderes infiéis.

22:2.2 (245.2) Com tais antecedentes pessoais de fidelidade e devoção, tais mortais ascendentes passam por Havona junto com a corrente de peregrinos do tempo, atingem o Paraíso, graduam-se ali e são incorporados ao Corpo de Finalidade. Depois, são trinitarizados, pelo abraço secreto da Trindade do Paraíso e designados, subsequente, para tornar-se colaboradores dos Anciões dos Dias, na administração dos governos dos sete superuniversos.

22:2.3 (245.3) Todos os mortais ascendentes, com experiência em insurreições, que funcionaram lealmente durante alguma rebelião, estão finalmente destinados a tornar-se Mensageiros Poderosos a serviço do superuniverso. E, do mesmo modo, também o está qualquer criatura ascendente que previna, com eficácia, as rebeliões do erro, do mal ou do pecado; pois a ação destinada a impedir a rebelião ou efetivar tipos elevados de lealdade, durante uma crise no universo, é considerada como tendo um valor ainda maior do que a lealdade diante da rebelião de fato.

22:2.4 (245.4) Os Mensageiros Poderosos mais categorizados foram escolhidos dentre os mortais ascendentes do tempo e do espaço que estiveram entre os primeiros a chegar ao Paraíso, muitos deles havendo atravessado Havona nos tempos de Grandfanda. Mas a primeira trinitarização de Mensageiros Poderosos não aconteceu senão quando o corpo de candidatos passou a ter representantes de todos os sete superuniversos. E o último grupo dessa ordem a se qualificar, no Paraíso, abrangia peregrinos ascendentes do universo local de Nébadon.

22:2.5 (245.5) Os Mensageiros Poderosos são abraçados pela Trindade do Paraíso em classes de setecentos mil; e, destes, cem mil são designados para cada um dos superuniversos. Quase um trilhão de Mensageiros Poderosos estão a serviço em Uversa, e há todos os motivos para acreditar-se que o número que serve em cada um dos sete superuniversos seja exatamente o mesmo.

22:2.6 (245.6) Eu sou um Mensageiro Poderoso, e, pode ser do interesse dos urantianos saber que a companheira e parceira da minha experiência mortal, saiu também triunfante no grande teste; e que, ainda que tenhamos sido separados, por muitas vezes e por períodos longos, durante a ascensão interior a Havona, que durou uma longa idade, fomos abraçados no mesmo grupo de setecentos mil; e passamos o nosso período de travessia de Vicegérington em ligação estreita e amorosa. Finalmente fomos incumbidos com uma missão, e juntos designados para Uversa, em Orvônton; e, muitas vezes, somos despachados juntos para a execução de compromissos que requerem dois Mensageiros para o serviço.

22:2.7 (245.7) Os Mensageiros Poderosos, em conjunto com todos os filhos abraçados pela Trindade, são designados para todas as fases de atividades dos superuniversos. Eles mantêm conexão constante com a sua sede-central, por meio do serviço de refletividade superuniversal. Os Mensageiros Poderosos servem em todos os setores de um superuniverso e, freqüentemente, executam missões para os universos locais e mesmo para os mundos individuais, como eu o faço nesta ocasião.

22:2.8 (245.8) Nas cortes dos superuniversos, os Mensageiros Poderosos atuam como defensores, tanto para os indivíduos, quanto dos planetas, quando estes se apresentam para julgamento; eles também assistem os Perfeições dos Dias na direção de assuntos dos setores maiores. Como grupo, o seu compromisso principal é de observadores dos superuniversos. Ficam estacionados nos vários mundos sede-centrais e planetas individuais de importância, como observadores oficiais dos Anciões dos Dias. Quando designados para tal, eles também servem como conselheiros para as autoridades que dirigem os assuntos das esferas da sua permanência. Os Mensageiros tomam parte ativa em todas as fases do esquema ascendente de progressão mortal. Com os seus colaboradores de origem mortal, eles mantêm os supergovernos em contato estreito e pessoal com o status e o progresso dos planos dos Filhos descendentes de Deus.

22:2.9 (246.1) Os Mensageiros Poderosos são plenamente conscientes de toda a sua carreira ascendente; e é por isso que são ministros tão úteis e compassivos, mensageiros compreensivos, para servir em qualquer mundo do espaço e a qualquer criatura do tempo. Tão logo vos liberteis da carne, ireis comunicar-vos livre e de modo compreensível conosco, pois viemos de todas as raças, de todos os mundos evolucionários do espaço, isto é, daquelas raças mortais que são resididas pelos Ajustadores do Pensamento e que se fusionam, subsequente, com eles.

### **3. Aqueles Elevados em Autoridade**

22:3.1 (246.2)      Aqueles Elevados Em Autoridade, o segundo grupo de Filhos Trinitarizados de Realização, são todos seres de origem mortal e já fusionados aos Ajustadores. São os mortais perfeccionados que demonstraram capacidade superior de administração e que têm demonstrado um gênio executivo extraordinário, durante as suas longas carreiras ascendentes. Eles são a nata da capacidade de governar, derivada dos mortais sobreviventes do espaço.

22:3.2 (246.3)      Um número de setenta mil de Aqueles Elevados Em Autoridade é trinitarizado em cada ligação com a Trindade. Embora o universo local de Nébadon seja uma criação relativamente jovem, tem representantes em uma classe recentemente trinitarizada dessa ordem. Existem agora, a serviço em Orvônton, mais de dez bilhões desses administradores hábeis. Como todas as ordens separadas de seres celestes, eles mantêm a sua própria sede-central em Uversa e, como os outros filhos abraçados pela Trindade, as suas reservas em Uversa atuam como um corpo central dirigente da sua ordem em Orvônton.

22:3.3 (246.4)      Aqueles Elevados Em Autoridade são administradores sem limitações. Eles são os executivos presentes em todos os lugares e sempre eficientes dos Anciões dos Dias. Servem em qualquer esfera, em qualquer mundo habitado e em qualquer fase das atividades de qualquer um dos sete superuniversos.

22:3.4 (246.5)      Possuindo sabedoria administrativa extraordinária e habilidade executiva inusitada, esses seres brilhantes assumem apresentar a causa da justiça, da parte dos tribunais dos superuniversos; eles fomentam a execução da justiça e a retificação

de adaptações malfeitas, nos universos evolucionários. Portanto, se alguma vez fordes citados por erros de julgamento, enquanto estiverdes ascendendo pelas esferas e pelos mundos ordenados, na vossa progressão cósmica, pouco provável é que sofraís injustiças, pois os vossos promotores serão criaturas que, em outros tempos, foram seres ascendentes e que estão familiarizados pessoalmente com todo passo da carreira pela qual tendes já passado e que estais atravessando.

## **4. Aqueles Sem Nome nem Número**

22:4.1 (246.6) Aqueles Sem Nome Nem Número constituem o terceiro e último grupo de Filhos Trinitarizados de Realização; eles são as almas ascendentes que desenvolveram um potencial de adoração muito superior àquela capacidade de todos os filhos e filhas das raças evolucionárias dos mundos do tempo e do espaço. Eles adquiriram um conceito espiritual do propósito eterno do Pai Universal que, de um certo modo, transcende à compreensão das criaturas evolucionárias com nome ou número; por isso, são denominados Aqueles Sem Nome Nem Número. Se traduzido com um sentido mais preciso, o seu nome seria “Aqueles *Acima de* Nome e de Número”.

22:4.2 (247.1) Essa ordem de filhos é abraçada pela Trindade do Paraíso, em grupos de sete mil. Existem, registrados em Uversa, mais de cem milhões desses filhos a serviço em Orvônton.

22:4.3 (247.2)

Posto que Aqueles Sem Nome Nem Número são as mentes espirituais superiores das raças sobreviventes, estão especialmente qualificados para julgar e dar opiniões em conjunto, quando um ponto de vista espiritual for desejável e quando a experiência na carreira ascendente for essencial para uma compreensão adequada das questões envolvidas com o que está sendo julgado. Eles são os jurados supremos de Orvônton. Um sistema mal administrado de júri pode chegar a ser, em maior ou menor grau, uma paródia da justiça, em alguns mundos; mas, em Uversa e nos seus tribunais de extensão, empregamos o mais alto tipo de mentalidade espiritual evoluída como jurados-juízes. O julgamento é a função mais elevada de qualquer governo e, aqueles a quem se confiam as definições dos veredictos, devem ser escolhidos entre os tipos mais elevados e nobres dentre os indivíduos mais experientes e compreensivos.

22:4.4 (247.3)

A seleção dos candidatos para as classes trinitarizadas de Mensageiros Poderosos, Aqueles Elevados Em Autoridade e Aqueles Sem Nome Nem Número, é inerente e automática. As técnicas seletivas do Paraíso não são arbitrárias em nenhum sentido. A experiência pessoal e os valores espirituais determinam a escolha do pessoal do grupo dos Filhos Trinitarizados de Realização. Tais seres são iguais em autoridade e uniformes em status administrativo, mas todos possuem uma individualidade e um caráter diferente; não são seres padronizados. São todos caracteristicamente diferentes, dependendo das diferenças das suas carreiras ascendentes.

22:4.5 (247.4) Além dessas qualificações experienciais, os Filhos Trinitarizados de Realização foram trinitarizados no abraço divino das Deidades do Paraíso. Conseqüentemente, atuam como colaboradores coordenados dos Filhos Estacionários da Trindade, pois o abraço da Trindade parece fazer precipitar, da corrente do tempo futuro, muitos dos potenciais irrealizados dos seres-criaturas. Todavia isso é verdadeiro apenas no que concerne àquilo que é pertinente à idade presente do universo.

22:4.6 (247.5) Esse grupo de filhos dedica-se, principalmente, mas não unicamente, ao serviço da carreira ascendente dos mortais do tempo e do espaço. Se o ponto de vista de uma criatura mortal estiver em dúvida, a questão é decidida por apelação a uma comissão ascendente, consistindo esta de um Mensageiro Poderoso, um Aquele Elevado em Autoridade e um Aquele sem Nome nem Número.

22:4.7 (247.6) Vós, mortais, que ora tendes contato com essa mensagem, podeis, vós próprios, ascender ao Paraíso, alcançar o abraço da Trindade e, em idades remotas do futuro, ser designados para o serviço dos Anciões dos Dias, em um dos sete superuniversos; e, em algum outro momento, ser designados para ampliar a revelação da verdade, em algum planeta habitado em evolução, do mesmo modo que eu agora sirvo em Urântia.

## **5. Os Custódios Trinitarizados**

22:5.1 (247.7) Os Custódios Trinitarizados são Filhos Trinitarizados de Seleção. Não apenas as vossas raças, mas outros mortais com valor de sobrevivência, atravessam Havona, alcançam o Paraíso e, algumas vezes, se vêem sendo designados para o serviço do superuniverso, com os Filhos Estacionários da Trindade; entretanto, também os vossos fiéis guardiães seráficos e os vossos igualmente fiéis seres intermediários interassociados podem tornar-se candidatos ao mesmo reconhecimento da Trindade e ao mesmo magnífico destino da personalidade.

22:5.2 (248.1) Os Custódios Trinitarizados são serafins ascendentes e criaturas intermediárias transladadas que passaram por Havona e que atingiram o Paraíso e o Corpo de Finalidade. Subseqüentemente, havendo sido abraçados pela Trindade do Paraíso, foram designados para o serviço dos Anciões dos Dias.

22:5.3 (248.2) Os candidatos ao abraço da Trindade, entre os serafins ascendentes, recebem esse reconhecimento por causa da sua cooperação valente com algum mortal ascendente que haja atingido o Corpo de Finalidade e que, posteriormente, haja sido trinitarizado. O próprio guardião seráfico da minha carreira mortal veio comigo e, mais tarde, foi trinitarizado estando, agora, ligado ao governo de Uversa como um Custódio Trinitarizado.

22:5.4 (248.3) Do mesmo modo acontece com as criaturas intermediárias: muitas foram transladadas e alcançaram o Paraíso junto com os serafins e, pelas mesmas razões, foram abraçadas pela Trindade e indicadas para atuar como Custódios, nos superuniversos.

22:5.5 (248.4) Os Custódios Trinitarizados são abraçados pela Trindade do Paraíso, em grupos de setenta mil, e um sétimo de cada grupo é designado para cada super- universo. Existem, agora, a serviço de Orvônton, um pouco mais do que dez milhões desses confiáveis e elevados Custódios. Servem em Uversa e nas esferas das sedes- centrais maior e menor. Nos seus trabalhos eles são assistidos por um corpo de vários bilhões de seconafins e outras personalidades capacitadas do superuniverso.

22:5.6 (248.5) Os Custódios Trinitarizados iniciam as suas carreiras como custódios e continuam como tais, nos assuntos dos supergovernos. De um certo modo, eles são funcionários dos governos dos seus superuniversos, mas não lidam com os indivíduos, como o fazem os Guardiães Celestes. Os Custódios Trinitarizados administram os assuntos grupais e fomentam os projetos coletivos. São os Custódios dos registros, planos e instituições; atuam como encarregados fiéis para os empreendimentos, grupos de personalidades, projetos ascendentes, planos moronciais, projeções universais e inúmeros outros empreendimentos.

## **6. Os Embaixadores Trinitarizados**

22:6.1 (248.6) Os Embaixadores Trinitarizados são a segunda ordem de Filhos Trinitarizados de Seleção e, como os seus semelhantes, os Custódios, são recrutados a partir de dois tipos de criaturas ascendentes. Nem todos os mortais ascendentes são fusionados aos

Ajustadores ou ao Pai; alguns são de fusionamento com o Espírito; e alguns com o Filho. Alguns desses mortais fusionados com o Espírito e com o Filho alcançam Havona e atingem o Paraíso. Entre esses ascendentes ao Paraíso, são selecionados os candidatos para o abraço da Trindade e, de tempos em tempos, são trinitarizados, em classes de sete mil. Eles ficam, então, incumbidos com missões nos superuniversos, como Embaixadores Trinitarizados dos Anciões dos Dias. Quase meio bilhão deles encontra-se registrado em Uversa.

22:6.2 (248.7) Os Embaixadores Trinitarizados são selecionados para o abraço da Trindade por indicação dos seus mestres em Havona. Representam as mentes superiores dos seus respectivos grupos e são, portanto, mais bem qualificados para assistir os governantes dos superuniversos no entendimento e administração dos interesses dos mundos dos quais provêm os mortais fusionados com o Espírito. Os Embaixadores fusionados com o Filho são de grande ajuda no nosso encaminhamento das questões que envolvem a ordem de personalidade dos fusionados com o Filho.

22:6.3 (248.8) Os Embaixadores Trinitarizados são emissários dos Anciões dos Dias para todo e qualquer propósito, para todos e quaisquer mundos ou universos, dentro do seu superuniverso de designação. Executam serviços especiais e importantes, nas sedes-centrais dos setores menores, e cumprem as designações para missões inúmeras e diversas em um superuniverso. Formam os corpos de emergência ou reserva dos Filhos Trinitarizados dos supergovernos e ficam, portanto, disponíveis para uma gama ampla de deveres. Engajam-se em milhares de empreendimentos ligados

aos assuntos dos superuniversos; todos impossíveis de descrever às mentes humanas, pois nada há acontecendo em Urântia que seja análogo a tais atividades.

## **7. A Técnica da Trinitarização**

22:7.1 (249.1) Não posso desvelar completamente para a mente material a experiência da atuação criadora suprema dos seres espirituais perfeitos e perfeccionados no ato da trinitarização. As técnicas da trinitarização estão entre os segredos de Vicegérington e Solárington e não são reveláveis a ninguém, nem compreensíveis por ninguém, a não ser por aqueles que hajam passado por essas experiências únicas. E, pois, além da possibilidade de qualquer ser, está retratar, com êxito, para a mente humana, a natureza e o propósito dessa extraordinária operação.

22:7.2 (249.2) Excetuando-se as Deidades, apenas as personalidades do Paraíso-Havona e certos membros dos corpos de finalidade engajam-se na trinitarização. Sob as condições especializadas da perfeição do Paraíso, esses seres magníficos podem embarcar na aventura única da identidade-conceito e, muitas vezes, eles têm tido êxito na produção de um ser novo, um filho trinitarizado por criaturas.

22:7.3 (249.3) As criaturas glorificadas que se engajam em tais aventuras de trinitarização podem participar de apenas uma experiência desta, enquanto, com as Deidades do Paraíso, parece não haver nenhum limite quanto à execução repetida dos episódios de

trinitarização. A Deidade parece estar limitada apenas sob um aspecto: só pode haver um Espírito Infinito e Original, apenas um executivo infinito da vontade unificada de Pai-Filho.

22:7.4 (249.4) Os finalitores, mortais ascendentes fusionados ao Ajustador, que atingiram certos níveis da cultura do Paraíso e do desenvolvimento espiritual, estão entre aqueles que podem intentar trinitarizar um ser-criatura. Quando estacionadas no Paraíso, às companhias de finalitores mortais é concedido um recesso a cada milênio do tempo de Havona. Há sete modos diferentes pelos quais esses finalitores podem escolher passar esse período livre de deveres, e um destes é tentar, em associação com algum finalitor companheiro ou alguma personalidade do Paraíso-Havona, realizar o ato da trinitarização de uma criatura.

22:7.5 (249.5) Caso dois finalitores mortais, ao apresentar-se diante dos Arquitetos do Universo-Mestre, demonstrem que escolheram, independentemente um do outro, um conceito idêntico para a trinitarização, os Arquitetos têm o poder, segundo a sua própria determinação, de promulgar mandados permitindo que esses mortais ascendentes glorificados prolonguem os seus recessos e que, por um tempo, se retirem para o setor de trinitarização dos Cidadãos do Paraíso. Ao final desse retiro a eles concedido, se informarem que escolheram, a sós e em conjunto, fazer o esforço paradisíaco de espiritualizar, idealizar e factualizar um conceito seletivo e original, que até aquele momento não haja sido trinitarizado, então o Espírito Mestre Número Sete emite ordens autorizando um empreendimento assim tão extraordinário.

22:7.6 (249.6) Períodos de tempos inacreditavelmente longos, algumas vezes, são consumidos nessas aventuras; uma era parece passar, antes que esses seres determinados e cheios de fé, que já foram mortais — junto a outros que, algumas vezes, são personalidades do Paraíso-Havona — , finalmente atinjam a sua meta, tendo realmente êxito em trazer o seu conceito escolhido de verdade universal à existência factual. E nem sempre esses pares devotados têm êxito; muitas vezes, por algum erro, que não se consegue descobrir, eles falham. Os candidatos à trinitarização que falham, assim, são admitidos em um grupo especial de finalitores, designados como seres que fizeram o esforço supremo e que suportaram o desapontamento supremo. Quando as Deidades do Paraíso se unem para trinitarizar, sempre têm êxito; mas o mesmo pode não ocorrer com um par homogêneo de criaturas, na tentativa de união de dois membros da mesma ordem de seres.

22:7.7 (250.1) Quando um ser novo e original é trinitarizado pelos Deuses, os Pais divinos permanecem inalterados no seu potencial de deidade; mas, quando seres-criaturas elevados intentam realizar tal episódio criador, uma das partes individuais participantes sofre uma modificação única de personalidade. Os dois antepassados de um filho trinitarizado por uma criatura transformam-se espiritualmente, e em um certo sentido, em um só. Acreditamos que esse status de bi-unificação, de certas fases espirituais da personalidade, provavelmente prevalecerá até o momento em que o Ser Supremo haja alcançado a sua manifestação plena e completa de personalidade, no grande universo.

22:7.8 (250.2)

Simultaneamente com o aparecimento de um novo filho trinitarizado por criaturas, ocorre essa união funcional espiritual dos dois ancestrais; os dois progenitores trinitarizados tornam-se um, no nível funcional último. Nenhum ser criado no universo pode explicar plenamente esse fenômeno surpreendente; é uma experiência próxima do divino. Quando o Pai e o Filho uniram-se para eternizar o Espírito Infinito, após a realização do Seu propósito, imediatamente, Eles tornaram-se como Um e, desde então, têm sido Um. E, ainda que a união entre duas criaturas, para a trinitarização, seja da ordem do escopo infinito da união perfeita da Deidade do Pai Universal mais Filho Eterno, as repercussões da trinitarização feita pela criatura não são eternas em natureza; elas terminarão quando da completa factualização das Deidades experienciais.

22:7.9 (250.3)

Ainda que esses progenitores de filhos trinitarizados por criaturas se transformem em um, para os seus compromissos no universo, eles continuam a ser reconhecidos como duas personalidades, na formação das fileiras e nas listas de chamada do Corpo de Finalidade e dos Arquitetos do Universo-Mestre. Durante a idade corrente do universo, todos os progenitores unidos pela trinitarização são inseparáveis para compromissos e função; aonde vai um, o outro vai, o que faz um, o outro faz. Se a bi-unificação dos progenitores envolve um finalitor mortal (ou de outra ordem) e uma personalidade do Paraíso-Havona, os seres progenitores unidos não funcionam nem com seres do Paraíso, nem com havonianos, nem com finalitores. Essas uniões mistas reúnem-se em corpos especiais, constituídos de seres similares. E, em todas as uniões de

trinitarização, mistas ou de outra forma, os seres progenitores permanecem conscientes um do outro; podem comunicar-se um com o outro, e tornam-se capazes de executar deveres dos quais nenhum deles poderia, anteriormente, desincumbir-se.

22:7.10 (250.4) Os Sete Espíritos Mestres têm autoridade para sancionar a união trinitarizante de finalitores e personalidades do Paraíso-Havona, e tais ligações mistas sempre são bem-sucedidas. Os magníficos filhos trinitarizados-por-criaturas resultantes são representativos de conceitos inadequados à compreensão, tanto da parte das criaturas eternas do Paraíso, quanto da parte das criaturas temporais do espaço; por isso, eles tornam-se os pupilos protegidos dos Arquitetos do Universo-Mestre. Esses filhos trinitarizados do destino incorporam idéias, ideais e uma *experiência*, as quais aparentemente pertencem a uma idade futura do universo, e, por esse motivo, não são de nenhum valor prático, imediato, para a administração do universo central, nem para a dos superuniversos. Esses filhos singulares das criaturas do tempo e dos cidadãos da eternidade são todos mantidos em uma reserva em Vicegérington, onde se engajam no estudo dos conceitos do tempo e das realidades da eternidade, em um setor especial da esfera ocupada pelas faculdades secretas dos corpos dos Filhos Criadores.

22:7.11 (251.1) O Ser Supremo é a unificação das três fases de realidade da Deidade: Deus, o Supremo, unificação espiritual de certos aspectos finitos da Trindade do Paraíso; o Supremo Todo-Poderoso, unificação do poder dos Criadores do grande universo; e a Mente Suprema, ou a contribuição individual da Terceira Fonte e Centro, e

seus coordenados, para a realidade do Ser Supremo. Nas suas aventuras de trinitarização, as excelsas criaturas do universo central e do Paraíso envolvem-se em uma exploração tríplice da Deidade do Supremo, que resulta na produção de três ordens de filhos trinitarizados por criaturas:

22:7.12 (251.2)     1. *Os Filhos trinitarizados por ascendentes.* Nos seus esforços criadores os finalitores estão tentando trinitarizar algumas realidades conceituais do Supremo Todo-Poderoso, as quais eles adquiriram experiencialmente na sua ascensão pelo tempo e pelo espaço, até o Paraíso.

22:7.13 (251.3)     2. *Os Filhos trinitarizados por criaturas do Paraíso-Havona.* Os esforços criadores dos Cidadãos do Paraíso e dos havonianos resultam na trinitarização de certos aspectos espirituais elevados do Ser Supremo, os quais eles adquiriram experiencialmente de antecedentes super-supremos que são limítrofes do Último e do Eterno.

22:7.14 (251.4)     3. *Os Filhos trinitarizados do Destino.* Quando, no entanto, um finalitor e uma criatura do Paraíso-Havona trinitarizam juntos uma nova criatura, esse esforço conjunto repercute em certas fases da Mente Suprema Última. Os filhos resultantes, trinitarizados por criaturas, são supracriacionais; eles representam factuaisidades da Deidade Suprema Última que não foram atingidas experiencialmente de outro modo e que, por isso mesmo, caem automaticamente no domínio dos Arquitetos do Universo-Mestre, custódios que são de as todas coisas transcendentais aos limites criacionais da idade presente do universo. Os filhos trinitarizados do

destino incorporam certos aspectos da função do Supremo Último não revelada no universo-Mestre. Não sabemos muita coisa sobre esses filhos conjuntos do tempo e da eternidade, mas sabemos bem mais do que aquilo que nos foi permitido revelar.

## **8. Os Filhos Trinitarizados por Criaturas**

22:8.1 (251.5) Além dos filhos trinitarizados-por-criaturas considerados nesta narrativa, há inúmeras ordens não reveladas de seres trinitarizados-por-criaturas — a progênie diversificada das ligações múltiplas das personalidades dos sete corpos de finalitores e das personalidades do Paraíso-Havona. Todavia, todos esses seres trinitarizados-por-criaturas, revelados e não revelados, são dotados de personalidade pelo Pai Universal.

22:8.2 (251.6) Quando os novos filhos, trinitarizados-por-ascendentes e trinitarizados-por-seres-do-Paraíso-Havona, ainda estão jovens e destreinados, geralmente são despachados para longos períodos de serviço nas sete esferas do Espírito Infinito, no Paraíso, nas quais servem sob a tutela dos Sete Executivos Supremos. Subseqüentemente, podem ser adotados pelos Filhos Instrutores da Trindade para futuros aperfeiçoamentos nos universos locais.

22:8.3 (251.7) Esses filhos adotados, com origem em criaturas elevadas e glorificadas, são aprendizes, assistentes estudiosos dos Filhos Instrutores e, no que diz respeito à classificação, freqüentemente, são

numerados de forma temporária, segundo tais Filhos. Eles podem cumprir, e cumprem, muitas tarefas nobres que implicam o desprendimento em favor dos reinos aos quais escolheram servir.

22:8.4 (251.8) Os Filhos Instrutores, nos universos locais, podem propor que os seus tutelados, trinitarizados por criaturas, sejam abraçados pela Trindade do Paraíso. Emergindo desse abraço, como Filhos Trinitarizados de Perfeição, eles integram o serviço dos Anciões dos Dias nos sete superuniversos, sendo esse o destino atualmente conhecido desse grupo singular de seres trinitarizados duplamente.

22:8.5 (252.1) Nem todos os filhos trinitarizados por criaturas são abraçados pela Trindade; muitos se tornam colaboradores e embaixadores dos Sete Espíritos Mestres do Paraíso, dos Espíritos Refletivos dos superuniversos e dos Espíritos Maternos das criações locais. Outros podem aceitar designações especiais na Ilha Eterna. E outros, ainda, podem integrar os serviços especiais nos mundos secretos do Pai e nas esferas do Espírito, no Paraíso. Finalmente, muitos encontram seu caminho aderindo aos corpos conjuntos dos Filhos Trinitarizados nos circuitos internos de Havona.

22:8.6 (252.2) Excetuando-se os Filhos Trinitarizados de Perfeição e aqueles que se estão reunindo em Vicegérington, o destino supremo de todos os filhos trinitarizados por criaturas parece ser o de entrar no corpo de Finalitores Trinitarizados, um dos sete Corpos da Finalidade do Paraíso.

## 9. Os Guardiões Celestes

22:9.1 (252.3) Os filhos trinitarizados por criaturas são abraçados pela Trindade do Paraíso em classes de sete mil. Essa progênie trinitarizada de humanos perfeccionados e personalidades do Paraíso-Havona são todos igualmente abraçados pelas Deidades; todavia, são designados para os superuniversos, de acordo com a recomendação dos seus antigos instrutores, os Filhos Instrutores da Trindade. Aqueles que prestaram os melhores serviços são indicados como Assistentes dos Filhos Elevados; aqueles que tiveram atuações menos distinguidas são designados Guardiões Celestes.

22:9.2 (252.4) Esses seres singulares, quando houverem sido abraçados pela Trindade, tornar-se-ão adjuntos valiosos dos governos dos superuniversos. Eles são versados nos assuntos da carreira ascendente, não por ascensão pessoal, mas em consequência do seu serviço junto aos Filhos Instrutores da Trindade nos mundos do espaço.

22:9.3 (252.5) Quase um bilhão desses Guardiões Celestes está em missões em Orvônton. Eles são designados, principalmente, às administrações dos Perfeições dos Dias, nas sedes-centrais dos setores maiores, e são competentemente assistidos por um corpo de mortais ascendentes fusionados ao Filho.

22:9.4 (252.6) Os Guardiões Celestes são os oficiais das cortes dos Anciões dos Dias, funcionando como mensageiros das cortes e

portadores das citações e decisões dos vários tribunais dos governos dos superuniversos. São agentes de apreensão dos Anciões dos Dias; eles partem de Uversa, em busca de seres cuja presença esteja sendo requisitada perante os juízes dos superuniversos; executam os mandados para a detenção de qualquer personalidade no superuniverso. Eles também acompanham os mortais dos universos locais, fusionados ao Espírito, quando, por qualquer razão, a sua presença é requisitada em Uversa.

22:9.5 (252.7) Os Guardiões Celestes e seus colaboradores, os Assistentes dos Filhos Elevados, nunca foram resididos por Ajustadores. E também não são fusionados nem ao Espírito nem ao Filho. O abraço da Trindade do Paraíso compensa, todavia, por tudo no status de não-fusão desses Filhos Trinitarizados de Perfeição. O abraço da Trindade pode atuar apenas sobre a idéia que é personificada em um filho trinitarizado-por-criatura, deixando inalterado, sob os demais aspectos, o próprio filho abraçado; tal limitação, todavia, ocorre apenas quando assim planejada.

22:9.6 (252.8) Tais filhos, trinitarizados duplamente, são seres maravilhosos, mas não são nem tão versáteis ou tão confiáveis quanto os seus elaboradores ascendentes; falta-lhes a grande e profunda experiência pessoal que o restante dos filhos pertencentes a esse grupo adquiriu, escalando, factualmente, desde os domínios escuros do espaço até alcançarem glorificação. Nós, da carreira ascendente, os amamos e fazemos tudo, dentro da nossa capacidade, para compensar as suas deficiências; e eles fazem-nos ficar mais gratos ainda por causa da nossa origem inferior e da nossa

capacidade de experienciar. A sua disposição para reconhecer e demonstrar as próprias deficiências quanto às realidades experienciáveis da ascensão no universo é transcendentemente bela e, algumas vezes, mesmo, comovedoramente patética.

22:9.7 (253.1) Os Filhos Trinitarizados de Perfeição são limitados, se comparados a outros filhos abraçados pela Trindade, porque a sua capacidade experiencial é inibida tempo-espacialmente. Eles se ressentem da deficiência de experiência, a despeito do longo aperfeiçoamento com os Executivos Supremos e com os Filhos Instrutores, e, se não fosse isso, a saturação experiencial poderia impedir que esses seres ficassem deixados em reserva até adquirirem experiência em uma futura era do universo. Não há simplesmente nada, em toda a existência universal, que possa tomar o lugar da experiência pessoal de fato, e esses filhos trinitarizados por criaturas são mantidos na reserva para exercerem funções experienciais em alguma época futura do universo.

22:9.8 (253.2) Nos mundos das mansões, não raro, tenho visto esses funcionários dignificados das altas cortes do superuniverso contemplarem, desejosa e apelativamente, até mesmo os recém-chegados dos mundos evolucionários do espaço. E não se poderia deixar de perceber como esses possuidores de uma trinitarização não experiencial invejam realmente os seus irmãos, supostamente menos afortunados, que ascenderam no caminho universal, por meio de passos dados, com boa-fé, na experiência e na vivência factual. Apesar das suas dificuldades e limitações, formam um corpo de trabalhadores maravilhosamente útil e sempre disposto, quando se

trata da execução dos planos administrativos complexos dos governos dos superuniversos.

## **10. Os Assistentes dos Filhos Elevados**

22:10.1 (253.3) Os Assistentes dos Filhos Elevados são o grupo superior de filhos trinitarizados e re-trinitarizados dos seres ascendentes glorificados do Corpo Mortal da Finalidade, e dos seus eternos companheiros, as personalidades do Paraíso-Havona. Eles são designados para o serviço dos superuniversos e funcionam como ajudantes pessoais dos filhos elevados dos governos dos Anciões dos Dias; e poderiam ser adequadamente denominados secretários particulares. Eles atuam, de tempos em tempos, como funcionários para comissões especiais e outras coligações grupais dos filhos elevados. Servem aos Perfeccionadores da Sabedoria, Conselheiros Divinos, Censores Universais, Mensageiros Poderosos, Aqueles Elevados em Autoridade e Aqueles sem Nome nem Número.

22:10.2 (253.4) Se, ao dissertar sobre os Guardiões Celestes, pareceu que chamei a atenção para as limitações e dificuldades desses filhos duplamente trinitarizados, deixai-me, agora, com toda a justiça, chamar a atenção para o seu grande ponto forte, o atributo que os torna quase inestimáveis para nós. Esses seres devem a sua própria existência ao fato de serem as personificações de um conceito único e supremo. Eles são a incorporação, em personalidade, de algum ideal

universal, de alguma idéia divina, como nunca antes havia sido concebida, expressa ou trinitarizada. E eles foram subsequente­mente abraçados pela Trindade; assim, demonstram e, de fato, corporificam a própria sabedoria da Trindade divina, no que concerne à idéia-ideal da existência da sua personalidade. Na medida em que tal conceito particular for revelável aos universos, essas personalidades incorporam, em tudo e por tudo, o que qualquer inteligência de criatura ou Criador poderia possivelmente conceber, expressar ou exemplificar. *Eles são aquela idéia personificada.*

22:10.3 (253.5) Será que podeis perceber que essas concentrações vivas, de um único conceito supremo de realidade no universo, poderiam prestar um serviço inenarrável àqueles a quem é confiada a administração dos superuniversos?

22:10.4 (254.1) Não faz muito tempo, fui encarregado de dirigir uma comissão de seis — um de cada, entre os assistentes dos filhos elevados — , designada para o estudo de três problemas pertinentes a um grupo de novos universos na parte sul de Orvônton. Tornei-me intensamente consciente do valor dos Assistentes dos Filhos Elevados quando requisitei, ao dirigente da ordem deles, em Uversa, a designação temporária desses secretários para a minha comissão. A primeira das nossas idéias foi representada por um Assistente dos Filhos Elevados em Uversa, o qual, a partir daí, passou a ser designado para o nosso grupo. O nosso segundo problema foi incorporado por um Assistente dos Filhos Elevados, designado ao superuniverso número três. Obtivemos muita ajuda dessa fonte, por intermédio da agência de distribuição do universo central, para a

coordenação e disseminação do conhecimento essencial; mas nada comparável à assistência prestada pela presença factual de uma personalidade que é um conceito trinitarizado por criaturas, em supremacia, e trinitarizado pela Deidade, em finalidade. Quanto ao terceiro problema que tivemos, os registros do Paraíso indicaram que tal idéia não havia nunca sido trinitarizada por criatura alguma.

22:10.5 (254.2) Os Assistentes dos Filhos Elevados são personalizações únicas e originais de conceitos extraordinários e de ideais estupendos. E, enquanto tal, eles tornam-se capazes de conferir, às nossas deliberações, de tempos em tempos, uma iluminação inexprimível. Quando eu estiver atuando em alguma missão remota nos universos do espaço, pensai no que significa, em termos de assistência, se eu for tão afortunado a ponto de ter, na minha missão, um Assistente dos Filhos Elevados que seja a plenitude do conceito divino, em tudo que diga respeito ao problema para a resolução do qual eu houver sido enviado; e eu tenho tido, repetidamente, essa mesma experiência. A única dificuldade com esse plano é que nenhum superuniverso pode ter uma edição completa dessas idéias trinitarizadas; apenas conseguimos um sétimo desses seres; e assim, apenas uma vez em sete, podemos desfrutar da associação pessoal com esses seres, mesmo quando os registros indicarem que a idéia haja sido trinitarizada.

22:10.6 (254.3) Poderíamos usar, com grandes vantagens, um número muito maior desses seres em Uversa. Em vista do seu valor para as administrações dos superuniversos; desse modo, de todos os modos possíveis, encorajamos os peregrinos do espaço e também os

residentes do Paraíso, a intentar a trinitarização, pois, após haverem contribuído e interagido uns com os outros, essas realidades vivenciadas são essenciais à realização da aventura criativa da trinitarização.

22:10.7 (254.4) Temos agora, no nosso superuniverso, cerca de um milhão e um quarto de Assistentes dos Filhos Elevados, e eles servem tanto no setor maior quanto no menor, funcionando até mesmo em Uversa. Muito freqüentemente eles acompanham-nos em nossos compromissos nos universos remotos. Os Assistentes dos Filhos Elevados não são designados permanentemente junto a Filho algum ou comissão alguma. Eles ficam em circulação constante, servindo onde a idéia, ou o ideal, que na verdade eles *são*, possa melhor colaborar com os propósitos eternos da Trindade do Paraíso, de quem eles se tornaram filhos.

22:10.8 (254.5) Eles são afetivos de um modo tocante, são extraordinariamente leais, refinadamente inteligentes, supremamente sábios — no que concerne a uma única idéia — e transcendentalmente humildes. Ao mesmo tempo em que eles podem passar-vos a totalidade do conhecimento do universo, no que se refere à sua idéia única ou ideal, torna-se quase patético observá-los buscando conhecimento e informação sobre muitos outros temas, consultando mesmo até os mortais ascendentes.

22:10.9 (254.6) E esta é a narrativa da origem, natureza e funcionamento de alguns daqueles que são chamados de Filhos Trinitarizados de

Deus; mais particularmente daqueles que passaram pelo divino abraço da Trindade do Paraíso, e que depois foram designados para os serviços dos superuniversos, para ali prestarem uma cooperação sábia e compreensiva aos administradores dos Anciões dos Dias, nos seus esforços incansáveis de facilitar o progresso interior dos mortais ascendentes do tempo, na direção do seu destino imediato em Havona e da sua meta final no Paraíso.

22:10.10 (255.1) [Narrado por um Mensageiro Poderoso do corpo revelador de Orvônton.]